

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



215

MALÁSIA

MERCADO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL NA MALÁSIA PARA A PRODUÇÃO DE CARNE

Número: KUALA-01-2025

Data: 15/01/2025

Posto: Kuala Lumpur/Malásia

Palavras-chave: Malásia, mercado de alimentação animal, produção de carnes, consumo de carne, ração, importação de matérias-primas, milho, farelo de soja, farinhas de origem animal, DDG

Responsável: Dalci de Jesus Bagolin – Adido Agrícola

SUMÁRIO: Este relatório analisa o mercado de ração animal na Malásia, com foco na produção e consumo de carne, níveis de autossuficiência, necessidades de matéria-prima e potencial de importação para fornecedores brasileiros. Destina-se a potenciais exportadores brasileiros de matérias-primas para ração animal.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



216

A Malásia, com sua crescente população e urbanização, apresenta um mercado de alimentação animal dinâmico e com particularidades significativas. O consumo de carne, influenciado por fatores culturais e econômicos, desempenha um papel central na dieta dos malaaios, impulsionando a demanda por rações para a produção animal. O país tem uma demanda crescente por ração animal, o que torna as matérias-primas como milho, farelo de soja, farinhas de origem animal e DDG (Dried Distillers Grain) produtos estratégicos. Este relatório busca analisar o mercado de alimentação animal na Malásia, com foco no setor de carnes, considerando o consumo interno, o grau de autossuficiência e a dependência de matéria-prima externa.

Panorama do Mercado de Carnes na Malásia

O consumo de carne na Malásia tem apresentado um crescimento constante nos últimos anos, impulsionado por fatores como:

- **Aumento da renda:** A classe média em expansão tem maior poder aquisitivo para consumir produtos de origem animal, diversificando sua dieta.
- **Urbanização:** A concentração populacional em áreas urbanas aumenta a demanda por produtos processados e conveniência, incluindo carnes.
- **Influências culturais:** A culinária malaia tradicional, rica em carnes, continua sendo popular entre a população.

As principais carnes consumidas no país são:

- **Carne de Aves:** A carne de frango é, de longe, a mais consumida no país, devido ao preço acessível e à ampla disponibilidade. A produção de carne de frango na Malásia tem se expandido devido à demanda crescente da população local. A carne de aves representa mais de 60% do consumo total de carne.
- **Carne Bovina:** O consumo de carne bovina tem crescido, impulsionado pela crescente classe média. A produção de carne bovina na Malásia é limitada, e o país depende de importações, especialmente da Austrália e da Nova Zelândia, para suprir a demanda interna. Apesar disso, há esforços para aumentar a produção local, com a criação de gado em algumas regiões.
- **Carne Suína:** O consumo de carne suína é menor, devido a restrições religiosas em parte da população. No entanto, a um terço da população não muçulmana garante um consumo de carne suína *per capita* equivalente à carne bovina. A produção local atende uma grande parte da demanda. No entanto, a indústria enfrenta desafios, como surtos de doenças, o que pode impactar a produção e aumentar a dependência de importações.



- **Carne Caprina:** A carne caprina não é tão popular quanto as outras, mas tem um mercado de nicho, especialmente entre comunidades muçulmanas que preferem carne Halal. A produção local de carne caprina não é tão significativa quanto a de frango ou suína.



217

Na tabela abaixo apresentamos o consumo *per capita* das diferentes carnes na Malásia:

Carne/Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bovina	5,50	5,70	5,40	5,50	5,50	6,90
Caprina	1,30	1,30	1,10	1,30	1,00	1,40
Suína*	7,16	7,32	7,20	7,01	6,35	6,42
Aves	48,30	47,3	47,2	48,6	47,6	49,5
Total	62,26	61,62	60,9	62,41	60,45	64,22

Fonte: Agrofood Statistics, Ministry of Agriculture and Food Industries (MAFI), 2022

* Por ser um país islâmico, as estatísticas oficiais consideram o consumo *per capita* de carne de porco somente na população não muçulmana, sendo que os dados para 2022, por exemplo, são de 17,6 kg por habitante ano. Na tabela acima os valores foram ajustados para a população total.

Produção de Carne na Malásia

A Malásia tem uma produção diversificada de carnes, com destaque para carne de frango, bovina, suína e caprina. A Malásia busca aumentar sua autossuficiência na produção de carnes, porém enfrenta desafios como:

- **Disponibilidade de terras:** A expansão da produção animal, especialmente do gado de corte, é limitada pela disponibilidade de terras adequadas para pastagem e cultivo de forragens. As melhores áreas são destinadas às culturas de exportação como Palma e Seringueira ou para o cultivo de arroz irrigado.
- **Tecnologia:** O clima tropical, com chuvas intensas e temperaturas elevadas, impacta a produção animal e exige tecnologias de manejo adequadas.
- **Doenças animais:** A ocorrência de doenças animais, como a gripe aviária, pode afetar a produção e o comércio de carnes.
- **Disponibilidade de produtos para alimentação animal:** As limitações para produção local de matérias primas para a alimentação animal como milho e soja, faz com que a produção local de carne, especialmente frango e suínos seja altamente dependente da importação de matérias primas, o que eleva o custo e deixa os produtores sob os efeitos das oscilações de preços e de câmbio.



218

A Malásia enfrenta uma dependência crescente de importações para atender à demanda interna por várias carnes, especialmente carne bovina e suína. Abaixo estão os percentuais aproximados de autossuficiência na produção de cada tipo de carne:

- **Carne de Aves:** A Malásia é quase autossuficiente na produção de carne de frango, com uma taxa de autossuficiência de cerca de 95%. A produção é altamente eficiente, integrada, com a indústria local sendo bem desenvolvida. O maior fornecedor externo é a Tailândia.
- **Carne Bovina:** A autossuficiência na produção de carne bovina é baixa, cerca de 30%, o que significa que o país depende fortemente das importações para atender à demanda interna. A criação de gado de corte é feita predominantemente por pequenos produtores com baixa tecnologia. O maior fornecedor externo é a Índia, com a exportação de carne de búfalo.
- **Carne Suína:** A autossuficiência na produção de carne suína é de cerca de 80%. No entanto, a produção é suscetível a flutuações devido a fatores como doenças animais. As importações da Malásia vêm predominantemente da União Europeia.
- **Carne Caprina:** A produção de carne caprina na Malásia é pequena e atende a uma demanda limitada, com pouca necessidade de importação.

O aumento nos preços da ração e os controles de preços do frango ao consumidor levaram o governo a introduzir subsídios de produção para certos produtos avícolas em 2021. O sistema de subsídios para avicultores tem ajudado a mitigar o impacto da inflação nos alimentos, mas tem um custo anual estimado em USD 47 milhões.

Necessidades de Importação de Matérias-Primas para Ração Animal

A Malásia depende fortemente de matérias-primas importadas para a produção de ração animal. Aproximadamente 85% dos ingredientes da ração são importados, com ingredientes locais como farelo de arroz, óleo de palma e torta de caroço de palma (PKC) contribuindo com apenas 15%. Estima-se que o país importe aproximadamente 70% de seu milho e 80% de seu farelo de soja. As flutuações nos preços dessas commodities e as interrupções no fornecimento global podem impactar a produção de ração e, por consequência, a produção de carne.

Fatores que influenciam a dependência de importações:

- **Disponibilidade de terras:** A área cultivada com grãos na Malásia é limitada, o que torna necessário importar parte da demanda.
- **Custo de produção:** O custo de produção de grãos na Malásia pode ser mais elevado em comparação com outros países, tornando as importações mais competitivas.
- **Política agrícola:** A política agrícola do governo foca muito na produção de arroz, item mais importante na dieta local e nas commodities de exportação como o óleo de palma e borracha.



219

A produção comercial de milho para ração na Malásia é insignificante, apesar dos incentivos governamentais. A maior parte do milho plantado é milho doce para consumo humano. Alguns dos fatores que limitam o crescimento da produção de milho em grão incluem a falta de variedades adaptadas às condições climáticas locais, maior potencial de ganho de culturas alternativas e volatilidade de preços do mercado de milho em grão. Atualmente não é permitido a utilização de Organismos Geneticamente Modificados.

As importações de milho têm se mantido ao redor de 3,6 milhões de toneladas, sendo o Brasil responsável por entre 15 e 25% deste total e a Argentina por cerca de 70%.

Cartelização do Setor de Ração Animal

Recentemente, a Comissão de Concorrência da Malásia (MyCC) impôs uma multa recorde de 10 milhões de dólares a cinco empresas de ração animal por se envolverem em atividades de cartel para fixar preços de ração para aves. Essas empresas foram consideradas violadoras da Seção 4 da Lei de Concorrência de 2010 ao entrarem em acordos anticompetitivos para aumentar o preço da ração para aves contendo farelo de soja e milho entre o início de 2020 e meados de 2022. Esta multa, a maior já imposta pela MyCC em seus 12 anos de história, demonstra a seriedade desta infração.

O diretor executivo da MyCC, Iskandar Ismail, disse que qualquer distorção da concorrência no mercado de ração para aves afetaria toda a cadeia de suprimentos, afetando inevitavelmente os consumidores, que estão no final da cadeia de suprimentos. "Sugerimos ao governo que crie uma política nacional de ração animal porque a Malásia tem grande experiência em criação de animais. Não apenas na criação de galinhas e patos, também somos especialistas em criação de peixes por meio da aquicultura, bem como cabras, vacas e porcos, e a maioria desses animais de fazenda, sua alimentação é baseada nesses dois ingredientes crus — soja e milho", acrescentou.

De acordo com a Autoridade de Desenvolvimento de Investimentos da Malásia (Mida), a Malásia depende muito de grãos importados de milho, soja e cevada para ração de aves e ruminantes. O país importa milho em grão principalmente da Argentina e do Brasil, enquanto vários grãos são provenientes dos EUA, Ucrânia, Rússia, Canadá, Índia e Austrália.

Iskandar disse que uma política governamental nacional sobre ração animal pode ajudar os participantes da indústria a comprar os ingredientes a granel e por meio de compras de hedge, reduzindo assim os custos para os criadores de animais. "Se pudermos estabilizar o custo dos principais ingredientes para ração de frango, não haverá mais aumentos repentinos ou sérios no preço da ração de frango", disse ele.



220

Potencial do Brasil como Fornecedor de Matérias-Primas

O Brasil possui um grande potencial para se tornar um fornecedor chave de matérias-primas para ração animal na Malásia, apesar da distância. O país é um dos maiores produtores de milho e soja, e vem incrementando a produção e exportação de farinhas de origem animal e DDG. As vantagens competitivas do Brasil incluem:

- **Custo de Produção Competitivo:** O Brasil oferece preços competitivos em relação a outros fornecedores de milho e farelo de soja devido ao grande volume de produção e à eficiência das cadeias de suprimento.
- **Qualidade e Confiabilidade:** O Brasil é reconhecido pela qualidade das suas matérias-primas e pela confiabilidade no fornecimento, o que é crucial para a indústria de ração animal da Malásia.
- **Capacidade de Fornecimento:** O volume de produção do Brasil, somado a uma infraestrutura portuária suficientemente bem desenvolvida, permite uma exportação eficiente para mercados como a Malásia.
- **Diversificação de Produtos:** Além de milho e farelo de soja, o Brasil também é um fornecedor importante de farinhas de origem animal e DDG, produtos que têm ganhado relevância nas dietas de ração animal.

Dentre os produtos com grande potencial para o Brasil, destacamos:

- **Milho:** O milho é um dos ingredientes mais importantes na ração animal, utilizado como fonte de energia. A Malásia tem uma produção limitada de milho e depende fortemente da importação, inclusive do Brasil, que é um dos maiores produtores e exportadores de milho do mundo. O Brasil, mesmo já sendo um importante fornecedor de milho para a Malásia pode fortalecer ainda mais esta posição.
- **Farelo de Soja:** O farelo de soja é a principal fonte de proteína na ração animal, e a Malásia importa grandes quantidades de farelo de soja, sendo a Argentina um dos principais fornecedores desse produto. O Brasil é líder global na produção de soja e pode capitalizar a alta demanda por farelo de soja na alimentação animal da Malásia.
- **Farinha de Origem Animal:** Farinhas de carne e ossos são amplamente utilizadas em rações para animais, especialmente para suínos e aves. Embora a produção local exista, a demanda é superior à oferta interna, o que leva o país a importar esse tipo de farinha.
- **DDG (Dried Distillers Grain):** O DDG, um subproduto da produção de etanol, tem se tornado uma fonte crescente de proteína para ração animal. O Brasil, com sua produção significativa de etanol, tem potencial para se tornar um fornecedor chave.

Não foi incluído neste estudo o potencial de exportação de matérias primas para a produção de ração para a aquicultura, mas certamente o potencial também é bastante grande.

A Adidância Agrícola em Kuala Lumpur estará produzindo materiais com orientação específica para cada um destes produtos, de forma a facilitar o acesso dos exportadores brasileiros a este mercado



221

Conclusão

A Malásia é um mercado promissor para exportadores de matérias-primas brasileiras, especialmente milho, farelo de soja, farinhas de origem animal e DDG. A demanda por ração animal no país é forte, impulsionada pela produção de carne de aves e suína. Com uma baixa taxa de autossuficiência em alguns tipos de carne e uma dependência crescente de importações de matérias-primas, o Brasil tem uma excelente oportunidade de se consolidar como um fornecedor estratégico para a indústria de ração animal na Malásia.